

Rendimento se eleva, mas ocupação mantém queda

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego para o município de Porto Alegre (PED-RMPA) em setembro mostram que a taxa de desemprego total se apresentou praticamente estável, situando-se em 17,4% da População Economicamente Ativa PEA, frente aos 17,5% registrados no mês anterior.

Apesar da redução do contingente de ocupados em 8 mil trabalhadores, a saída de 11 mil pessoas do mercado de trabalho resultou na diminuição do número de desempregados em 3 mil indivíduos. Com isso, estima-se que 118 mil pessoas encontram-se na situação de desempregados neste mês.

A retração de 1,4% observada no nível ocupacional dos residentes de Porto Alegre decorreu do desempenho desfavorável dos serviços (-10 mil pessoas), seguido do segmento outros (- 2 mil pessoas). De outra parte, observou-se ampliação da ocupação na indústria e no comércio (2 mil pessoas em cada um).

Considerando a forma de inserção na ocupação, o nível ocupacional se retraiu mais intensamente entre os assalariados do setor privado sem carteira de trabalho assinada (-6,2%) e entre os empregados domésticos (-4,6%). Observou-se desempenho positivo apenas entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada (0,5%). Os assalariados do setor público mantiveram seu nível ocupacional inalterado.

Em agosto, registrou-se aumento de 3,5% no rendimento médio real do total de ocupados e de 3,0% no dos assalariados. O rendimento médio real dos ocupados ficou estimado em R\$ 986 e o dos assalariados em R\$ 1.039.

APRESENTAÇÃO

Com objetivo de conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho do município, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) firmou, em dezembro de 1999, convênio com as instituições que executam a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA): Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do trabalho e Ação Social - Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS); Fundação Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Essa iniciativa tornou possível a desagregação, especificamente para o município de Porto Alegre, de informações sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA) já apuradas mensalmente desde de 1992 para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP. Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A metodologia PED já é aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997), no Distrito Federal (desde 1991). Em 1999, passou-se a desagregar as informações levantadas na Região Metropolitana de São Paulo para o ABC paulista, em experiência similar a que se inicia com o município de Porto Alegre.

A amostra da PED-RMPA é de cerca de 7.500 domicílios, dos quais aproximadamente 42% são pesquisados em Porto Alegre. As informações, a partir desse momento disponibilizadas para o município, à semelhança do que ocorre para a RMPA, serão divulgadas mensalmente e resultarão médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início em junho de 1992.

A PED-RMPA conta, também, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do rio Grande do Sul (FAPERGS). Com interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao trabalhador (FAT), conforme Resolução nº55 do Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT), de 04 de janeiro de 1994.

Análise dos Dados

Desemprego

- 1** – Em setembro, a taxa de desemprego total dos residentes no município de Porto Alegre ficou praticamente estável, situando-se em 17,4% da População Economicamente Ativa (PEA), frente aos 17,5% registrados no mês anterior. Com a redução de 3 mil pessoas, o contingente de desempregados ficou estimado em 118 mil indivíduos (Tabela 1).
- 2** – A taxa global de participação – indicador que expressa a proporção da População em Idade Ativa (PIA) que se encontra na condição de ocupada ou desempregada – apresentou redução, passando de 58,1% para 57,1% entre agosto e setembro. Assim, a saída de 11 mil pessoas do mercado de trabalho proporcionou o recuo do desemprego, uma vez que a ocupação apresentou redução de 8 mil indivíduos em seu contingente.
- 3** – O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se a movimentos inversos nas taxas de desemprego aberto e oculto. No primeiro a taxa de desemprego elevou-se, passando de 11,8% da PEA em agosto para 12,1% no mês em análise, enquanto no segundo, a taxa decresceu, passando de 5,7% para 5,3% (Tabela A).

Tabela A

Estimativa da População Economicamente Ativa, da população desempregada e taxas de desemprego em Porto Alegre - set./02, ago./03, set./03.

INDICADORES	SET/02	AGO/03	SET/03
População Economicamente Ativa	687	691	680
Desempregados.....	98	121	118
Aberto	70	82	82
Oculto	28	39	36
Taxa de desemprego (%)	14,2	17,5	17,4
Aberto.....	10,1	11,8	12,1
Oculto.....	4,1	5,7	5,3

FONTE: PED-RMPA –Convênio FEE, FGTAS/SINE –RS, SEADE-SP e DIEESE.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

- 4** – Segundo atributos pessoais, em setembro, a taxa de desemprego diminuiu para quase todos os segmentos populacionais analisados, exceto para as pessoas de cor não branca e os jovens com idade de 18 a 24 anos, que apresentaram elevação desse indicador. As reduções mais acentuadas ocorreram para as pessoas de cor branca (de

16,9% para 16,2%) e para aquelas com idade de 25 a 39 anos (de 14,6% para 14,1%) – Tabela 3.

5 – O tempo médio despendido na procura de trabalho pelo conjunto dos desempregados apresentou estabilidade pelo segundo mês consecutivo, permanecendo em 44 semanas no mês em análise. Nos últimos 12 meses, esse indicador apresentou igual comportamento.

6 – Na comparação com igual mês do ano anterior, a taxa de desemprego total aumentou, passando de 14,2% da PEA em setembro de 2002 para os atuais 17,4%, o que representou o acréscimo de 20 mil pessoas no contingente em desemprego. Tal resultado deveu-se tanto ao desemprego aberto, cuja taxa passou de 10,1% para 12,1% , quanto ao desemprego oculto, que teve sua taxa elevada de 4,1% para 5,3%, no mesmo período.

7 – Ainda no confronto anual, a taxa de desemprego total apresentou aumento para todos os grupos populacionais. As elevações que mais se destacaram foram observadas nas taxas dos indivíduos com idade de 40 anos ou mais (de 7,3% para 10,1%) e nas daqueles que ocupam a posição de chefes no domicílio em que residem (de 8,0% para 10,9%) – Tabela 3.

8 – Em setembro, nas capitais onde a PED é realizada e cujos dados estão disponíveis, observou-se retração das taxas de desemprego para os municípios de Belo Horizonte e Salvador e elevação da taxa do município de São Paulo, enquanto a da RMPA permaneceu estável. A taxa de desemprego de Porto Alegre praticamente não se alterou. Destaca-se que o município de Porto Alegre continua apresentando a menor taxa de desemprego total (Tabela B).

Tabela B

Taxas de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, em Porto Alegre e capitais selecionadas - mai./03-set./03

DISCRIMINAÇÃO	MAI	JUN	JUL	AGO	(%) SET
<u>RMPA</u>	16,6	17,6	17,7	17,8	17,8
Porto Alegre	15,4	16,8	17,2	17,5	17,4
São Paulo	19,5	19,4	18,7	18,5	18,8
Belo Horizonte	16,7	17,1	18,1	19,1	18,5
Salvador	28,6	29,1	27,8	27,7	26,4
Recife	22,3	22,2	21,7	21,8	

FONTE: Sep. Convênio SEADE/SP-DIEESE; FEE-FGTAS-SINE/RS: GDF- STB/; CEI/FJP/SETAS-SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; Seplandes-PE.

OCUPAÇÃO

9 - Em setembro, conforme dados captados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na RMPA, o nível ocupacional da população residente em Porto Alegre caiu em 1,4%, repetindo o movimento do mês anterior. Com a diminuição de 8 mil indivíduos, o contingente de ocupados ficou estimado em 562 mil pessoas (Tabela 1).

10 - De acordo com os principais setores de atividade econômica, a redução da população ocupada no município este mês foi resultante do desempenho negativo nos serviços (-10 mil) e no agregado “outros setores”, que inclui construção civil, serviços domésticos, etc. (-2 mil). O comércio e a indústria, por seu turno, registraram incrementos ocupacionais de 2 mil indivíduos em cada setor (Tabela C).

Tabela C

Estimativa da população ocupada, por setor de atividade, em Porto Alegre – set./02, ago./03 e set./03
(1.000 pessoas)

SETORES	ESTIMATIVAS			VARIÇÕES ABSOLUTAS	
	set./02	ago./03	set./03	set./03	set./03
				ago./03	set./02
Total.....	589	570	562	-8	-27
Indústria.....	42	38	40	2	-2
Comércio.....	92	93	95	2	3
Serviços.....	385	370	360	-10	-25
Outros (1).....	70	69	67	-2	-3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio da PMPA.

(1) Inclui construção civil, serviços domésticos e outros.

11 - Considerando-se as diversas formas de inserção no mercado de trabalho, a variação negativa de 0,5% verificada no grupo dos assalariados foi determinada pela queda de 6,2% no setor privado sem carteira de trabalho assinada, uma vez que o número de assalariados com carteira assinada variou 0,5% e não houve alteração no setor público (Tabela 5).

12 – Também considerando a posição na ocupação, foram registradas reduções entre os empregados domésticos (-4,6%), entre os trabalhadores autônomos (-2,8%) e entre aqueles reunidos na categoria outros que engloba, empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc. (-1,5%).

13 – Na comparação com setembro de 2002, a ocupação registrou queda de 4,6%,

reduzindo o número de ocupados residentes no Município em 27 mil. Setorialmente, este decréscimo ocorreu principalmente nos serviços (-25 mil) e em menor escala no agregado “outros setores” e na indústria (-3 mil e – 2mil respectivamente). O único setor que aumentou o contingente ocupacional foi o comércio (3 mil) – Tabela C.

14 – Ainda na comparação anual, o assalariamento decresceu 5,1% como decorrência da redução registrada no setor privado sem carteira de trabalho assinada (-22,4%) e no setor público (-6,1%), pois se observou estabilidade no emprego assalariado com carteira assinada. Registrou-se, ainda, queda no número de ocupados no segmento outros (-13,3%) e nos serviços domésticos (-2,4%). A única categoria a apresentar crescimento na ocupação foi o trabalho autônomo (2,9%).

RENDIMENTOS

15 – Em agosto, o rendimento médio real dos ocupados residentes em Porto Alegre elevou-se em 3,5% e o dos assalariados em 3,0%. Com esses comportamentos, o rendimento médio real dos ocupados passou a ser de R\$ 986 e o dos assalariados de R\$ 1.039 (Tabela 6).

16 – Em termos de estratos de rendimentos, ocorreu crescimento generalizado do rendimento médio real. Entre os ocupados, destaca-se o crescimento de 3,9% do rendimento médio real dos trabalhadores inseridos no Grupo 4, que é aquele no qual se encontram os 25% dos empregados melhor remunerados. Quanto aos assalariados, a maior elevação do indicador em análise foi observada entre os trabalhadores que pertencem ao Grupo 3, tendo esta sido de 3,4% (Tabela 8).

Tabela D

Valor do rendimento médio real no trabalho principal dos ocupados e dos assalariados, no setor privado e no setor público, em Porto Alegre – ago./02, jul./03 e ago./03 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	Ago./02	Jul./03	Ago./03
OCUPADOS	1.123	952	986
Assalariados	1.138	1.010	1.039
Setor Privado	891	769	815
Setor Público	1.810	1.675	1.670

FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de ago./03.

17 – A elevação do salário médio real foi resultado exclusivo do crescimento deste indicador no setor privado (5,9%), pois no setor público ele apresentou relativa

estabilidade (-0,2%) – Tabela 10.

18 – A massa de rendimentos reais apresentou em agosto crescimento tanto para os ocupados (2,2%) quanto para os assalariados (1,0%). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se exclusivamente ao crescimento do rendimento médio real, pois o emprego evidenciou queda (Tabela 11).

19 – Em comparação com agosto de 2002, os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados evidenciaram retrações, sendo estas de 12,2% e 8,6% respectivamente. Nessa mesma base comparativa, esse movimento de queda esteve presente em todos os estratos de rendimentos; a esse respeito, a queda mais acentuada foi observada entre os trabalhadores inseridos no Grupo 3, que registraram recuos em seu rendimento médio real de 16,8% para os ocupados e de 12,2% para os assalariados.

20 – Utilizando-se novamente a base comparativa anual, a queda do salário médio real esteve associada à contração deste indicador no setor público (-7,7%) e, de forma ainda mais acentuada, no setor privado (-8,5%).

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA								TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Participação	Desemprego	
	Total		Ocupados		Desempregados					Total	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	PEA/PIA	(DES/PEA)	
	(2)	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)			
Set./92	599	88,0	527	91,5	72	68,6	452	92,5	57,0	12,1	1.269
Set./93	597	87,7	532	92,4	65	61,9	463	94,7	56,3	10,9	1.274
Set./94	580	85,2	518	89,9	62	59,0	492	100,6	54,1	10,7	1.279
Set./95	603	88,5	538	93,4	65	61,9	472	96,5	56,1	10,8	1.284
Set./96	595	87,4	524	91,0	71	67,6	501	102,5	54,3	11,9	1.290
Set./97	598	87,8	523	90,8	75	71,4	519	106,2	53,5	12,5	1.308
Set./98	660	96,9	567	98,4	93	88,6	472	96,5	58,3	14,1	1.325
Set./99	675	99,1	557	96,7	118	112,4	471	96,3	58,9	17,5	1.343
Set./00	680	99,9	575	99,8	105	100,0	497	101,7	57,8	15,4	1.361
2001											
Set.	664	97,5	578	100,3	86	81,9	516	105,5	56,3	13,0	1.370
Out.	666	97,8	571	99,1	95	90,5	511	104,5	56,6	14,2	1.371
Nov.	666	97,8	573	99,5	93	88,6	512	104,7	56,5	14,0	1.372
Dez.	678	99,6	584	101,4	94	89,5	497	101,7	57,7	13,8	1.373
2002											
Jan.	679	99,7	587	101,9	92	87,6	499	102,1	57,6	13,5	1.373
Fev.	679	99,7	581	100,9	98	93,3	499	102,1	57,6	14,4	1.374
Mar.	667	97,9	567	98,4	100	95,2	513	104,9	56,5	15,0	1.375
Abr.	664	97,5	566	98,3	98	93,3	522	106,8	56,0	14,7	1.376
Maio	670	98,4	570	99,0	100	95,2	518	106,0	56,4	14,9	1.377
Jun.	672	98,7	571	99,1	101	96,2	518	106,0	56,5	15,1	1.377
Jul.	681	100,0	580	100,7	101	96,2	509	104,1	57,2	14,9	1.378
Ago.	679	99,7	585	101,6	94	89,5	514	105,1	56,9	13,8	1.379
Set.	687	100,9	589	102,3	98	93,3	507	103,7	57,5	14,2	1.380
Out.	678	99,6	580	100,7	98	93,3	514	105,1	56,9	14,5	1.381
Nov.	681	100,0	582	101,0	99	94,3	515	105,3	56,9	14,6	1.381
Dez.	679	99,7	589	102,3	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.382
2003											
Jan.	681	100,0	591	102,6	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.383
Fev.	673	98,8	577	100,2	96	91,4	521	106,6	56,4	14,2	1.384
Mar.	670	98,4	572	99,3	98	93,3	528	108,0	55,9	14,6	1.385
Abr.	665	97,7	563	97,7	102	97,1	534	109,2	55,5	15,3	1.385
Maio	673	98,8	569	98,8	104	99,0	521	106,6	56,4	15,4	1.386
Jun.	685	100,6	570	99,0	115	109,5	511	104,5	57,3	16,8	1.387
Jul.	697	102,3	577	100,2	120	114,3	498	101,9	58,3	17,2	1.388
Ago.	691	101,5	570	99,0	121	115,2	498	101,9	58,1	17,5	1.389
Set.	680	99,9	562	97,6	118	112,4	511	104,5	57,1	17,4	1.389
Δ% mensal											
set.03/ago.03		-1,6		-1,4		-2,4		2,6	-1,7	-0,6	0,0
Δ% no ano											
set.03/dez.02		0,2		-4,6		31,2		-0,8	0,4	31,8	0,5
Δ% anual											
set.03/set.02		-1,0		-4,6		20,5		0,8	-0,7	22,5	0,7
set.02/set.01		3,5		2,0		13,9		-1,7	2,1	9,2	0,7
set.01/set.00		-2,4		0,5		-18,1		3,7	-2,6	-15,6	0,7
set.00/set.99		0,8		3,2		-11,0		5,6	-1,9	-12,0	1,3
set.99/set.98		2,3		-1,7		26,9		-0,2	1,0	24,1	1,4
set.98/set.97		10,4		8,4		24,1		-9,1	9,0	12,8	1,3
set.97/set.96		0,5		-0,2		5,6		3,6	-1,5	5,0	1,4
set.96/set.95		-1,2		-2,6		9,2		6,2	-3,2	10,2	0,5
set.95/set.94		3,9		3,9		4,9		-4,1	3,7	0,9	0,4
set.94/set.93		-2,9		-2,7		-4,7		6,2	-3,9	-1,8	0,4
set.93/set.92		-0,3		1,0		-9,8		2,4	-1,2	-9,9	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1)Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativas em 1.000 pessoas.

(3)Base média de 2000=100.

Tabela 2

Taxa de desemprego, por tipo, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIACÕES	TAXA DE DESEMPREGO		
	Total	Aberto	Oculto
Set./92	12,1	7,2	4,9
Set./93	10,9	6,5	4,4
Set./94	10,7	7,9	2,8
Set./95	10,8	7,8	3,0
Set./96	11,9	8,7	3,2
Set./97	12,5	9,0	3,5
Set./98	14,1	10,5	3,6
Set./99	17,5	11,0	6,5
Set./00	15,4	10,7	4,7
2001			
Set.	13,0	8,8	4,2
Out.	14,2	9,4	4,8
Nov.	14,0	9,1	4,9
Dez.	13,8	8,9	4,9
2002			
Jan.	13,5	8,6	4,9
Fev.	14,4	8,9	5,5
Mar.	15,0	9,0	6,0
Abr.	14,7	9,5	5,2
Maio	14,9	10,1	4,8
Jun.	15,1	10,8	4,3
Jul.	14,9	10,2	4,7
Ago.	13,8	9,4	4,4
Set.	14,2	10,1	4,1
Out.	14,5	10,4	4,1
Nov.	14,6	10,3	4,3
Dez.	13,2	9,0	4,2
2003			
Jan.	13,2	9,0	4,2
Fev.	14,2	9,6	4,6
Mar.	14,6	10,0	4,6
Abr.	15,3	10,8	4,5
Maio	15,4	11,2	4,2
Jun.	16,8	12,1	4,7
Jul.	17,2	12,1	5,1
Ago.	17,5	11,8	5,7
Set.	17,4	12,1	5,3
Δ% mensal			
set.03/ago.03	-0,6	2,5	-7,0
Δ% no ano			
set.03/dez.02	31,8	34,4	26,2
Δ% anual			
set.03/set.02	22,5	19,8	29,3
set.02/set.01	9,2	14,8	-2,4
set.01/set.00	-15,6	-17,8	-10,6
set.00/set.99	-12,0	-2,7	-27,7
set.99/set.98	24,1	4,8	80,6
set.98/set.97	12,8	16,7	2,9
set.97/set.96	5,0	3,4	9,4
set.96/set.95	10,2	11,5	6,7
set.95/set.94	0,9	-1,3	7,1
set.94/set.93	-1,8	21,5	-36,4
set.93/set.92	-9,9	-9,7	-10,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

Tabela 3
Taxa de desemprego, por atributo pessoal, e composição da taxa de desemprego em Porto Alegre — 1992/2003

(%)											
PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL										
	Total	Sexo		Idade				Cor		Posição no Domicílio	
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais	Branca	Não branca	Chefe	Demais membros
Set./92	12,1	11,0	13,4	(1)	20,4	10,0	5,7	11,1	17,1	6,9	16,7
Set./93	10,9	8,9	13,4	(1)	20,0	8,2	5,1	9,8	16,7	5,4	15,7
Set./94	10,7	8,9	12,7	(1)	19,5	8,9	3,9	9,4	17,1	5,7	15,1
Set./95	10,8	9,2	12,6	(1)	18,5	8,9	4,7	10,2	13,7	5,6	15,1
Set./96	11,9	11,3	12,5	(1)	23,2	10,3	5,1	11,4	14,2	6,6	16,3
Set./97	12,5	11,0	14,3	(1)	23,2	9,9	7,8	11,7	16,3	8,0	16,6
Set./98	14,1	11,9	16,7	(1)	25,5	11,6	6,5	13,2	19,4	7,5	19,8
Set./99	17,5	16,1	19,1	(1)	30,3	13,8	9,8	16,6	23,2	9,6	24,2
Set./00	15,4	13,8	17,2	(1)	28,0	11,9	8,7	13,8	25,8	8,5	21,1
2001											
Set.	13,0	11,2	15,0	(1)	26,0	10,2	6,4	11,5	21,6	7,0	18,2
Out.	14,2	12,2	16,5	(1)	28,9	10,6	7,7	12,9	21,4	7,6	20,1
Nov.	14,0	12,3	15,8	(1)	28,8	10,9	7,3	12,5	21,4	7,6	19,6
Dez.	13,8	11,6	16,2	(1)	26,4	11,0	7,7	12,8	19,0	7,8	19,0
2002											
Jan.	13,5	11,6	15,6	(1)	23,5	11,7	7,7	12,7	17,7	8,7	17,6
Fev.	14,4	11,6	17,5	(1)	23,6	12,8	8,9	13,6	18,5	9,3	18,9
Mar.	15,0	12,4	17,9	(1)	23,7	13,5	9,7	13,8	21,1	9,8	19,5
Abr.	14,7	11,6	18,3	(1)	25,0	12,1	9,7	13,2	23,5	9,2	19,6
Mai	14,9	12,3	17,8	(1)	27,2	11,8	8,8	13,3	25,6	9,0	20,0
Jun.	15,1	12,7	17,7	(1)	29,0	11,3	8,9	13,6	24,5	8,6	20,7
Jul.	14,9	12,3	17,7	(1)	26,9	13,0	8,1	13,6	23,8	7,7	20,9
Ago.	13,8	11,9	16,0	(1)	25,3	12,5	7,1	12,9	19,5	7,2	19,5
Set.	14,2	13,0	15,6	(1)	25,2	13,1	7,3	13,4	19,9	8,0	19,7
Out.	14,5	14,3	14,6	(1)	26,9	12,6	7,4	13,9	18,4	8,5	19,8
Nov.	14,6	14,1	15,0	(1)	26,5	12,4	8,2	13,7	20,1	8,4	19,8
Dez.	13,2	12,1	14,4	(1)	24,8	11,3	7,4	12,4	18,5	7,7	18,0
2003											
Jan.	13,2	11,7	14,8	(1)	23,8	11,2	7,9	12,1	20,2	8,5	17,3
Fev.	14,2	12,6	16,0	(1)	26,2	12,1	8,3	13,2	21,2	9,1	18,8
Mar.	14,6	12,2	17,2	(1)	26,8	12,4	8,5	13,5	22,1	8,6	19,8
Abr.	15,3	12,3	18,7	(1)	29,8	13,3	7,7	14,3	22,2	7,9	21,6
Mai	15,4	12,4	18,7	(1)	29,2	14,1	7,1	14,3	22,7	8,0	21,7
Jun.	16,8	14,2	19,7	(1)	31,0	15,5	7,7	15,8	22,7	9,4	23,1
Jul.	17,2	14,9	19,7	(1)	31,4	15,3	9,0	16,3	22,5	10,3	22,8
Ago.	17,5	14,8	20,5	(1)	32,0	14,6	10,4	16,9	21,8	11,0	23,0
Set.	17,4	14,7	20,2	(1)	32,6	14,1	10,1	16,2	24,4	10,9	22,5
Δ% mensal											
set.03/ago.03	-0,6	-0,7	-1,5	-	1,9	-3,4	-2,9	-4,1	11,9	-0,9	-2,2
Δ% no ano											
set.03/dez.02	31,8	21,5	40,3	-	31,5	24,8	36,5	30,6	31,9	41,6	25,0
Δ% anual											
set.03/set.02	22,5	13,1	29,5	-	29,4	7,6	38,4	20,9	22,6	36,3	14,2
set.02/set.01	9,2	16,1	4,0	-	-3,1	28,4	14,1	16,5	-7,9	14,3	8,2
set.01/set.00	-15,6	-18,8	-12,8	-	-7,1	-14,3	-26,4	-16,7	-16,3	-17,6	-13,7
set.00/set.99	-12,0	-14,3	-9,9	-	-7,6	-13,8	-11,2	-16,9	11,2	-11,5	-12,8
set.99/set.98	24,1	35,3	14,4	-	18,8	19,0	50,8	25,8	19,6	28,0	22,2
set.98/set.97	12,8	8,2	16,8	-	9,9	17,2	-16,7	12,8	19,0	-6,3	19,3
set.97/set.96	5,0	-2,7	14,4	-	0,0	-3,9	52,9	2,6	14,8	21,2	1,8
set.96/set.95	10,2	22,8	-0,8	-	25,4	15,7	8,5	11,8	3,6	17,9	7,9
set.95/set.94	0,9	3,4	-0,8	-	-5,1	0	20,5	8,5	-19,9	-1,8	0
set.94/set.93	-1,8	0	-5,2	-	-2,5	8,5	-23,5	-4,1	2,4	5,6	-3,8
set.93/set.92	-9,9	-19,1	0	-	-2	-18	-10,5	-11,7	-2,3	-21,7	-6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) - Amostra não comporta esta desagregação

Tabela 4

Índice do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
Set./92	91,5	129,2	94,4	87,2	88,0	79,5
Set./93	92,4	129,2	103,4	85,6	104,0	81,8
Set./94	89,9	127,1	93,3	84,5	88,0	90,9
Set./95	93,4	122,9	102,2	88,0	112,0	79,5
Set./96	91,0	112,5	89,9	87,2	112,0	93,2
Set./97	90,8	102,1	94,4	89,4	88,0	86,4
Set./98	98,4	108,3	101,1	94,6	108,0	104,5
Set./99	96,7	91,7	93,3	97,0	108,0	100,0
Set./00	99,8	104,2	97,8	99,7	104,0	100,0
2001						
Set.	100,3	97,9	103,4	100,8	108,0	90,9
Out.	99,1	97,9	101,1	98,6	112,0	95,5
Nov.	99,5	91,7	98,9	99,7	112,0	102,3
Dez.	101,4	97,9	97,8	101,6	108,0	109,1
2002						
Jan.	101,9	100,0	97,8	103,0	104,0	106,8
Fev.	100,9	104,2	100,0	101,1	100,0	100,0
Mar.	98,4	102,1	95,5	100,0	104,0	88,6
Abr.	98,3	102,1	95,5	100,0	104,0	84,1
Maio	99,0	95,8	95,5	102,2	96,0	86,4
Jun.	99,1	91,7	97,8	102,5	96,0	88,6
Jul.	100,7	93,8	101,1	103,0	104,0	90,9
Ago.	101,6	91,7	100,0	104,4	108,0	90,9
Set.	102,3	87,5	103,4	104,9	100,0	95,5
Out.	100,7	85,4	103,4	103,5	96,0	93,2
Nov.	101,0	89,6	102,2	103,0	104,0	95,5
Dez.	102,3	100,0	102,2	101,6	116,0	102,3
2003						
Jan.	102,6	97,9	102,2	101,9	124,0	104,5
Fev.	100,2	95,8	100,0	99,5	116,0	100,0
Mar.	99,3	89,6	101,1	101,9	100,0	84,1
Abr.	97,7	87,5	97,8	102,2	92,0	75,0
Maio	98,8	91,7	101,1	101,9	96,0	79,5
Jun.	99,0	85,4	96,6	102,2	96,0	90,9
Jul.	100,2	91,7	103,4	101,6	96,0	95,5
Ago.	99,0	79,2	104,5	100,8	96,0	97,7
Set.	97,6	83,3	106,7	98,1	100,0	93,2
Δ% mensal						
set.03/ago.03	-1,4	5,2	2,1	-2,7	4,2	-4,6
Δ% no ano						
set.03/dez.02	-4,6	-16,7	4,4	-3,4	-13,8	-8,9
Δ% anual						
set.03/set.02	-4,6	-4,8	3,2	-6,5	0,0	-2,4
set.02/set.01	2,0	-10,6	0,0	4,1	-7,4	5,1
set.01/set.00	0,5	-6,0	5,7	1,1	3,8	-9,1
set.00/set.99	3,2	13,6	4,8	2,8	-3,7	0,0
set.99/set.98	-1,7	-15,3	-7,7	2,5	0,0	-4,3
set.98/set.97	8,4	6,1	7,1	5,8	22,7	20,9
set.97/set.96	-0,2	-9,2	5,0	2,5	-21,4	-7,3
set.96/set.95	-2,6	-8,5	-12,0	-0,9	0,0	17,2
set.95/set.94	3,9	-3,3	9,5	4,1	27,3	-12,5
set.94/set.93	-2,7	-1,6	-9,8	-1,3	-15,4	11,1
set.93/set.92	1,0	0,0	9,5	-1,8	18,2	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

Tabela 5

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira			
Set./92	91,5	98,3	130,9	86,2	91,7	62,5	83,7	79,5	78,8
Set./93	92,4	102,0	116,0	96,9	101,9	75,0	83,7	81,8	67,5
Set./94	89,9	97,4	118,1	89,8	92,2	79,2	75,0	90,9	76,3
Set./95	93,4	100,9	108,5	98,0	100,0	89,6	88,5	79,5	75,0
Set./96	91,0	94,3	117,0	85,8	91,3	62,5	96,2	93,2	68,8
Set./97	90,8	92,2	101,1	89,0	94,2	66,7	95,2	86,4	81,3
Set./98	98,4	99,4	101,1	98,8	103,9	77,1	102,9	104,5	85,0
Set./99	96,7	96,3	97,9	95,7	95,1	97,9	101,9	100,0	90,0
Set./00	99,8	98,9	94,7	100,4	101,0	97,9	105,8	100,0	96,3
2001									
Set.	100,3	103,2	98,9	104,7	102,9	112,5	97,1	90,9	97,5
Out.	99,1	103,2	98,9	104,7	101,5	118,8	92,3	95,5	92,5
Nov.	99,5	104,3	103,2	104,7	100,0	125,0	92,3	102,3	86,3
Dez.	101,4	107,5	105,3	108,3	101,9	135,4	89,4	109,1	86,3
2002									
Jan.	101,9	109,5	105,3	111,0	105,8	133,3	88,5	106,8	83,8
Fev.	100,9	110,1	100,0	113,8	109,2	133,3	86,5	100,0	80,0
Mar.	98,4	109,5	100,0	113,0	110,2	125,0	87,5	88,6	70,0
Abr.	98,3	106,9	106,4	107,1	103,4	122,9	92,3	84,1	76,3
Mai	99,0	105,7	110,6	103,9	100,5	118,8	96,2	86,4	80,0
Jun.	99,1	106,3	117,0	102,4	99,0	116,7	92,3	88,6	82,5
Jul.	100,7	108,3	111,7	107,1	105,3	114,6	91,3	90,9	85,0
Ago.	101,6	107,5	113,8	105,1	101,5	120,8	93,3	90,9	92,5
Set.	102,3	106,0	105,3	106,3	102,9	120,8	99,0	95,5	93,8
Out.	100,7	104,0	104,3	103,9	100,5	118,8	99,0	93,2	92,5
Nov.	101,0	104,9	98,9	107,1	105,3	114,6	99,0	95,5	90,0
Dez.	102,3	105,2	104,3	105,5	101,9	120,8	101,0	102,3	91,3
2003									
Jan.	102,6	105,2	100,0	107,1	103,9	120,8	101,9	104,5	91,3
Fev.	100,2	104,6	101,1	105,9	103,9	114,6	97,1	100,0	85,0
Mar.	99,3	106,6	103,2	107,9	109,2	102,1	95,2	84,1	81,3
Abr.	97,7	104,3	106,4	103,5	105,8	93,8	96,2	75,0	83,8
Mai	98,8	102,9	102,1	103,1	105,3	93,8	98,1	79,5	92,5
Jun.	99,0	102,3	101,1	102,8	102,4	104,2	98,1	90,9	90,0
Jul.	100,2	103,2	100,0	104,3	104,4	104,2	102,9	95,5	86,3
Ago.	99,0	101,1	98,9	102,0	102,4	100,0	104,8	97,7	82,5
Set.	97,6	100,6	98,9	101,2	102,9	93,8	101,9	93,2	81,3
Δ% mensal									
set.03/ago.03	-1,4	-0,5	0,0	-0,8	0,5	-6,2	-2,8	-4,6	-1,5
Δ% no ano									
set.03/dez.02	-4,6	-4,4	-5,2	-4,1	1,0	-22,4	0,9	-8,9	-11,0
Δ% anual									
set.03/set.02	-4,6	-5,1	-6,1	-4,8	0,0	-22,4	2,9	-2,4	-13,3
set.02/set.01	2,0	2,7	6,5	1,5	0,0	7,4	2,0	5,1	-3,8
set.01/set.00	0,5	4,3	4,4	4,3	1,9	14,9	-8,2	-9,1	1,2
set.00/set.99	3,2	2,7	-3,3	4,9	6,2	0,0	3,8	0,0	7,0
set.99/set.98	-1,7	-3,1	-3,2	-3,1	-8,5	27,0	-1,0	-4,3	5,9
set.98/set.97	8,4	7,8	0,0	11,0	10,3	15,6	8,1	20,9	4,6
set.97/set.96	-0,2	-2,2	-13,6	3,7	3,2	6,7	-1,0	-7,3	18,2
set.96/set.95	-2,6	-6,5	7,8	-12,4	-8,7	-30,2	8,7	17,2	-8,3
set.95/set.94	3,9	3,6	-8,1	9,1	8,5	13,1	18,0	-12,5	-1,7
set.94/set.93	-2,7	-4,5	1,8	-7,3	-9,5	5,6	-10,4	11,1	13,0
set.93/set.92	1,0	3,8	-11,4	12,4	11,1	20,0	0,0	2,9	-14,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui empregados domésticos. (2) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 6

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento		Rendimento		Rendimento		Rendimento	
	Médio Real		Mediano Real		Médio Real		Mediano Real	
	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice
	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)
Ago./92	1.024	88,7	601	87,2	1.080	93,5	698	99,6
Ago./93	1.052	91,2	645	93,6	1.102	95,4	702	100,1
Ago./94	895	77,6	526	76,3	916	79,3	568	81,0
Ago./95	1.102	95,5	676	98,1	1.099	95,2	706	100,7
Ago./96	1.210	104,9	786	114,1	1.227	106,2	811	115,7
Ago./97	1.215	105,3	792	114,9	1.189	102,9	792	113,0
Ago./98	1.155	100,1	701	101,7	1.156	100,1	727	103,7
Ago./99	1.165	101,0	674	97,8	1.196	103,5	759	108,3
Ago./00	1.202	104,2	724	105,1	1.196	103,5	739	105,4
2001								
Ago.	1.118	96,9	675	98,0	1.130	97,8	705	100,6
Set.	1.131	98,0	677	98,3	1.144	99,0	703	100,3
Out.	1.120	97,1	644	93,5	1.141	98,8	699	99,7
Nov.	1.120	97,1	639	92,7	1.136	98,4	678	96,7
Dez.	1.076	93,2	611	88,7	1.087	94,1	657	93,7
2002								
Jan.	1.021	88,5	600	87,1	1.012	87,6	608	86,7
Fev.	1.044	90,5	616	89,4	1.048	90,7	628	89,6
Mar.	1.075	93,2	633	91,9	1.094	94,7	637	90,9
Abr.	1.104	95,7	670	97,2	1.133	98,1	674	96,1
Mai	1.091	94,5	685	99,4	1.102	95,4	685	97,7
Jun.	1.097	95,1	682	99,0	1.106	95,8	682	97,3
Jul.	1.121	97,1	677	98,3	1.131	97,9	677	96,6
Ago.	1.123	97,3	659	95,6	1.138	98,5	663	94,6
Set.	1.128	97,7	653	94,8	1.132	98,0	657	93,7
Out.	1.108	96,0	640	92,9	1.109	96,0	647	92,3
Nov.	1.067	92,5	597	86,6	1.090	94,4	637	90,9
Dez.	1.042	90,3	582	84,5	1.055	91,3	622	88,7
2003								
Jan.	1.005	87,1	566	82,1	1.029	89,1	620	88,4
Fev.	978	84,7	591	85,8	984	85,2	608	86,7
Mar.	973	84,3	582	84,5	1.002	86,8	599	85,4
Abr.	964	83,5	580	84,2	974	84,3	580	82,7
Mai	984	85,3	573	83,2	1.019	88,2	574	81,9
Jun.	974	84,4	571	82,9	1.009	87,4	584	83,3
Jul.	952	82,5	541	78,5	1.010	87,4	579	82,6
Ago.	986	85,4	542	78,7	1.039	90,0	612	87,3
Δ% mensal								
ago.03/jul.03		3,5		0,3		3,0		5,7
Δ% no ano								
ago.03/dez.02		-5,4		-6,9		-1,4		-1,6
Δ% anual								
ago.03/ago.02		-12,2		-17,7		-8,6		-7,7
ago.02/ago.01		0,4		-2,4		0,7		-6,0
ago.01/ago.00		-7,0		-6,8		-5,5		-4,6
ago.00/ago.99		3,2		7,5		0,0		-2,7
ago.99/ago.98		0,9		-3,8		3,4		4,4
ago.98/ago.97		-4,9		-11,5		-2,7		-8,2
ago.97/ago.96		0,4		0,7		-3,1		-2,3
ago.96/ago.95		9,8		16,3		11,6		14,9
ago.95/ago.94		23,1		28,6		20,1		24,3
ago.94/ago.93		-14,9		-18,5		-16,9		-19,1
ago.93/ago.92		2,8		7,3		2,0		0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) Inflator utilizado: IPC-IEPE. Valores em reais de ago./03. (4) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores,
segundo o rendimento, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Ago./92	184	433	874	2.608	250	511	947	2.616
Ago./93	213	464	907	2.630	267	519	949	2.678
Ago./94	183	390	759	2.251	231	441	801	2.198
Ago./95	272	530	963	2.645	313	563	976	2.552
Ago./96	269	570	1.077	2.922	338	636	1.112	2.832
Ago./97	275	579	1.092	2.919	347	618	1.063	2.735
Ago./98	267	540	994	2.819	332	579	990	2.728
Ago./99	242	522	976	2.926	323	588	1.019	2.861
Ago./00	266	533	1.020	2.992	324	569	1.014	2.883
2001								
Ago.	265	512	943	2.756	322	552	952	2.697
Set.	269	518	954	2.787	324	553	958	2.746
Out.	267	508	935	2.772	322	546	960	2.740
Nov.	266	501	929	2.785	313	531	954	2.750
Dez.	266	484	896	2.658	313	508	915	2.621
2002								
Jan.	264	476	857	2.489	304	491	852	2.410
Fev.	262	482	871	2.563	307	501	876	2.513
Mar.	264	495	884	2.662	306	517	902	2.651
Abr.	262	501	911	2.743	308	529	938	2.759
Mai	267	513	916	2.666	311	538	924	2.641
Jun.	269	511	922	2.686	314	535	920	2.659
Jul.	269	517	960	2.740	314	535	955	2.725
Ago.	267	509	951	2.771	314	530	945	2.769
Set.	261	503	947	2.805	309	523	934	2.767
Out.	259	485	904	2.787	304	507	897	2.735
Nov.	247	461	872	2.691	296	488	897	2.685
Dez.	247	452	850	2.618	294	475	869	2.590
2003								
Jan.	244	454	835	2.488	292	479	866	2.485
Fev.	247	467	828	2.373	294	486	838	2.326
Mar.	242	464	825	2.365	291	483	841	2.401
Abr.	245	463	818	2.331	293	478	808	2.324
Mai	245	451	809	2.433	292	474	823	2.493
Jun.	242	451	806	2.399	292	479	831	2.438
Jul.	233	433	762	2.386	287	465	802	2.490
Ago.	236	440	791	2.481	290	473	829	2.571

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de ago./03

2. Grupo 1 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos;
Grupo 2 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano;
Grupo 3 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano;
Grupo 4 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

(1) Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 8

Índice do rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal,
por grupos de trabalhadores, em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Ago./92	70,2	83,1	89,1	91,4	78,9	93,1	96,7	94,0
Ago./93	81,3	89,1	92,5	92,2	84,2	94,5	96,9	96,3
Ago./94	69,8	74,9	77,4	78,9	72,9	80,3	81,8	79,0
Ago./95	103,8	101,7	98,2	92,7	98,7	102,6	99,7	91,7
Ago./96	102,7	109,4	109,8	102,4	106,6	115,8	113,6	101,8
Ago./97	105,0	111,1	111,3	102,3	109,5	112,6	108,6	98,3
Ago./98	101,9	103,6	101,3	98,8	104,7	105,5	101,1	98,1
Ago./99	92,4	100,2	99,5	102,5	101,9	107,1	104,1	102,8
Ago./00	101,5	102,3	104,0	104,8	102,2	103,6	103,6	103,6
2001								
Ago.	101,1	98,3	96,1	96,6	101,6	100,5	97,2	96,9
Set.	102,7	99,4	97,2	97,7	102,2	100,7	97,9	98,7
Out.	101,9	97,5	95,3	97,1	101,6	99,5	98,1	98,5
Nov.	101,5	96,2	94,7	97,6	98,7	96,7	97,4	98,8
Dez.	101,5	92,9	91,3	93,1	98,7	92,5	93,5	94,2
2002								
Jan.	100,8	91,4	87,4	87,2	95,9	89,4	87,0	86,6
Fev.	100,0	92,5	88,8	89,8	96,8	91,3	89,5	90,3
Mar.	100,8	95,0	90,1	93,3	96,5	94,2	92,1	95,3
Abr.	100,0	96,2	92,9	96,1	97,2	96,4	95,8	99,2
Mai	101,9	98,5	93,4	93,4	98,1	98,0	94,4	94,9
Jun.	102,7	98,1	94,0	94,1	99,1	97,4	94,0	95,6
Jul.	102,7	99,2	97,9	96,0	99,1	97,4	97,5	98,0
Ago.	101,9	97,7	96,9	97,1	99,1	96,5	96,5	99,5
Set.	99,6	96,5	96,5	98,3	97,5	95,3	95,4	99,5
Out.	98,9	93,1	92,2	97,7	95,9	92,3	91,6	98,3
Nov.	94,3	88,5	88,9	94,3	93,4	88,9	91,6	96,5
Dez.	94,3	86,8	86,6	91,7	92,7	86,5	88,8	93,1
2003								
Jan.	93,1	87,1	85,1	87,2	92,1	87,2	88,5	89,3
Fev.	94,3	89,6	84,4	83,1	92,7	88,5	85,6	83,6
Mar.	92,4	89,1	84,1	82,9	91,8	88,0	85,9	86,3
Abr.	93,5	88,9	83,4	81,7	92,4	87,1	82,5	83,5
Mai	93,5	86,6	82,5	85,2	92,1	86,3	84,1	89,6
Jun.	92,4	86,6	82,2	84,1	92,1	87,2	84,9	87,6
Jul.	88,9	83,1	77,7	83,6	90,5	84,7	81,9	89,5
Ago.	90,1	84,5	80,6	86,9	91,5	86,2	84,7	92,4
Δ% mensal								
ago.03/jul.03	1,3	1,7	3,7	3,9	1,1	1,8	3,4	3,2
Δ% no ano								
ago.03/dez.02	-4,5	-2,6	-6,9	-5,2	-1,3	-0,3	-4,6	-0,8
Δ% anual								
ago.03/ago.02	-11,6	-13,5	-16,8	-10,5	-7,7	-10,7	-12,2	-7,1
ago.02/ago.01	0,8	-0,6	0,8	0,5	-2,5	-4,0	-0,7	2,7
ago.01/ago.00	-0,4	-3,9	-7,6	-7,8	-0,6	-3,0	-6,2	-6,5
ago.00/ago.99	9,8	2,1	4,5	2,2	0,3	-3,3	-0,5	0,8
ago.99/ago.98	-9,3	-3,3	-1,8	3,7	-2,7	1,5	3,0	4,8
ago.98/ago.97	-3,0	-6,8	-9,0	-3,4	-4,4	-6,3	-6,9	-0,2
ago.97/ago.96	2,2	1,6	1,4	-0,1	2,7	-2,8	-4,4	-3,4
ago.96/ago.95	-1,1	7,6	11,8	10,5	8,0	12,9	13,9	11,0
ago.95/ago.94	48,7	35,8	26,9	17,5	35,4	27,8	21,9	16,1
ago.94/ago.93	-14,1	-15,9	-16,3	-14,4	-13,4	-15,0	-15,6	-18,0
ago.93/ago.92	15,8	7,2	3,8	0,9	6,7	1,5	0,2	2,4

FONTE: Tabela 7.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 9

Salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público
em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Ago./92	1.080	824	1.527
Ago./93	1.102	874	1.600
Ago./94	916	733	1.301
Ago./95	1.099	867	1.656
Ago./96	1.227	967	1.754
Ago./97	1.189	977	1.698
Ago./98	1.156	966	1.667
Ago./99	1.196	974	1.783
Ago./00	1.196	971	1.847
2001			
Ago.	1.130	937	1.689
Set.	1.144	939	1.738
Out.	1.141	889	1.838
Nov.	1.136	898	1.796
Dez.	1.087	870	1.706
2002			
Jan.	1.012	826	1.583
Fev.	1.048	850	1.652
Mar.	1.094	871	1.714
Abr.	1.133	900	1.749
Mai	1.102	893	1.625
Jun.	1.106	900	1.659
Jul.	1.131	903	1.712
Ago.	1.138	891	1.810
Set.	1.132	873	1.842
Out.	1.109	882	1.792
Nov.	1.090	855	1.752
Dez.	1.055	831	1.721
2003			
Jan.	1.029	821	1.646
Fev.	984	781	1.591
Mar.	1.002	799	1.550
Abr.	974	771	1.536
Mai	1.019	794	1.632
Jun.	1.009	784	1.641
Jul.	1.010	769	1.675
Ago.	1.039	815	1.670

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de ago./03

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 10

Índice do salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público,
em Porto Alegre -- 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Ago./92	93,5	88,9	85,7
Ago./93	95,4	94,3	89,8
Ago./94	79,3	79,1	73,0
Ago./95	95,2	93,5	93,0
Ago./96	106,2	104,3	98,5
Ago./97	102,9	105,4	95,3
Ago./98	100,1	104,2	93,6
Ago./99	103,5	105,1	100,1
Ago./00	103,5	104,7	103,7
2001			
Ago.	97,8	101,1	94,8
Set.	99,0	101,3	97,6
Out.	98,8	95,9	103,2
Nov.	98,4	96,9	100,8
Dez.	94,1	93,9	95,8
2002			
Jan.	87,6	89,1	88,9
Fev.	90,7	91,7	92,8
Mar.	94,7	94,0	96,2
Abr.	98,1	97,1	98,2
Mai	95,4	96,3	91,2
Jun.	95,8	97,1	93,1
Jul.	97,9	97,4	96,1
Ago.	98,5	96,1	101,6
Set.	98,0	94,2	103,4
Out.	96,0	95,1	100,6
Nov.	94,4	92,2	98,4
Dez.	91,3	89,6	96,6
2003			
Jan.	89,1	88,6	92,4
Fev.	85,2	84,3	89,3
Mar.	86,8	86,2	87,0
Abr.	84,3	83,2	86,2
Mai	88,2	85,7	91,6
Jun.	87,4	84,6	92,1
Jul.	87,4	83,0	94,0
Ago.	90,0	87,9	93,8
Δ% mensal			
ago.03/jul.03	3,0	5,9	-0,2
Δ% no ano			
ago.03/dez.02	-1,4	-1,9	-2,9
Δ% anual			
ago.03/ago.02	-8,6	-8,5	-7,7
ago.02/ago.01	0,7	-4,9	7,2
ago.01/ago.00	-5,5	-3,4	-8,6
ago.00/ago.99	0,0	-0,4	3,6
ago.99/ago.98	3,4	0,9	6,9
ago.98/ago.97	-2,7	-1,1	-1,8
ago.97/ago.96	-3,1	1,1	-3,2
ago.96/ago.95	11,6	11,6	5,9
ago.95/ago.94	20,1	18,2	27,4
ago.94/ago.93	-16,9	-16,1	-18,7
ago.93/ago.92	2,0	6,1	4,8

FONTE: Tabela 9.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.
2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos Municipais, Estaduais e Federais, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 11

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados em Porto Alegre — 1992/2003

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento	Massa de	Emprego	Rendimento	Massa de
		Médio Real	Rendimentos Reais		Médio Real	Rendimentos Reais
Ago./92	92,5	88,9	82,2	99,5	93,8	93,4
Ago./93	92,3	91,2	84,2	102,0	95,7	97,6
Ago./94	89,3	77,7	69,4	97,6	79,5	77,6
Ago./95	94,2	94,8	89,3	99,7	94,5	94,3
Ago./96	90,9	105,0	95,4	94,5	106,4	100,6
Ago./97	92,4	105,8	97,8	95,7	103,8	99,3
Ago./98	97,5	100,7	98,2	98,9	101,1	99,9
Ago./99	93,8	100,8	94,6	93,4	103,4	96,6
Ago./00	101,8	103,8	105,6	100,0	103,4	103,4
2001						
Ago.	102,6	96,8	99,4	106,9	97,7	104,4
Set.	100,2	97,9	98,1	103,2	99,0	102,2
Out.	99,1	97,1	96,2	103,4	98,9	102,3
Nov.	99,3	97,3	96,6	104,6	98,7	103,2
Dez.	101,6	93,5	95,0	107,8	94,5	101,9
2002						
Jan.	102,3	88,8	90,9	109,5	88,2	96,5
Fev.	101,2	90,7	91,8	110,1	91,0	100,1
Mar.	98,8	93,3	92,2	109,5	94,9	103,9
Abr.	98,4	95,8	94,3	107,2	98,2	105,3
Maio	99,1	94,6	93,7	105,7	95,6	101,1
Jun.	99,3	95,3	94,6	106,0	95,9	101,7
Jul.	101,1	97,3	98,3	108,3	98,1	106,3
Ago.	102,1	97,6	99,7	107,8	98,9	106,6
Set.	102,6	98,0	100,6	106,3	98,3	104,5
Out.	100,9	96,4	97,2	104,0	96,6	100,5
Nov.	101,2	92,5	93,7	105,2	94,5	99,4
Dez.	102,5	90,3	92,6	105,2	91,6	96,3
2003						
Jan.	102,5	87,1	89,2	105,2	89,1	93,7
Fev.	100,4	85,1	85,4	104,6	85,9	89,8
Mar.	99,6	84,8	84,5	106,6	87,4	93,1
Abr.	98,1	83,8	82,2	104,3	84,7	88,4
Maio	98,9	85,2	84,3	103,2	88,1	90,9
Jun.	98,9	84,4	83,6	102,3	87,4	89,4
Jul.	100,5	82,6	83,0	103,2	87,6	90,4
Ago.	99,1	85,6	84,8	101,1	90,3	91,3
Δ% mensal ago.03/jul.03	-1,4	3,6	2,2	-2,0	3,1	1,0
Δ% no ano ago.03/dez.02	-3,3	-5,2	-8,4	-3,9	-1,4	-5,2
Δ% anual						
ago.03/ago.02	-2,9	-12,3	-14,9	-6,2	-8,7	-14,4
ago.02/ago.01	-0,5	0,8	0,3	0,8	1,2	2,1
ago.01/ago.00	0,8	-6,7	-5,9	6,9	-5,5	1,0
ago.00/ago.99	8,5	3,0	11,6	7,1	0,0	7,0
ago.99/ago.98	-3,8	0,1	-3,7	-5,6	2,3	-3,3
ago.98/ago.97	5,5	-4,8	0,4	3,3	-2,6	0,6
ago.97/ago.96	1,7	0,8	2,5	1,3	-2,4	-1,3
ago.96/ago.95	-3,5	10,8	6,8	-5,2	12,6	6,7
ago.95/ago.94	5,5	22,0	28,7	2,2	18,9	21,5
ago.94/ago.93	-3,3	-14,8	-17,6	-4,3	-16,9	-20,5
ago.93/ago.92	-0,2	2,6	2,4	2,5	2,0	4,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.
2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana 22 municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São Pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As informações divulgadas mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultados do mês de encerramento do trimestre. Deste modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e assim sucessivamente.

2 - Expansão da Amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela PED-RMPA e PED-POA são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total de Região Metropolitana e do Município de Porto Alegre, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Deste modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa - PEA, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (com dez anos e mais) - PIA, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana e no Município de Porto Alegre, estimadas, pela participação média da população em idade ativa na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Esta participação foi obtida através de um modelo logístico baseado em informações censitárias de 1980 e 1991 e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE. Os detalhamentos técnicos desse processo encontram-se no estudo "**Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre - nota metodológica**", de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores, da FEE. A estimativa da população do Município de Porto Alegre leva em consideração os dados da contagem populacional de 1996, do IBGE.
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis.

3 - Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: população com dez anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados : conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se pessoas que, não tendo procura, exercem algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados: conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.

Desemprego oculto pelo trabalho precário: compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.

Desemprego oculto pelo desalento e outros: pessoas sem trabalho e que não procuraram nos últimos 30 dias por desestímulos do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentam procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais Indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito: JOÃO ACIR VERLE

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Secretário: ADELI SELL

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DE PORTO ALEGRE

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Presidente: Aod Cunha de Moraes Jr

Diretor Técnico: Álvaro Antônio Louzada Garcia

Diretor Administrativo: Antonio César Gargioni Nery

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretário: Edir Oliveira

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

Diretor-Presidente: Nelcir Tessaro

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

Diretor-Executivo: Flávio Fava Moraes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

Presidente: Wagner Firmino Santana

Coordenador de Pesquisa: Solange Sanches

Superintendente Técnico Regional: Ricardo Franzoi

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Ministro: Jaques Wagner

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Lúcia dos Santos Garcia (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS//SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira, Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Juliana de Souza Patrício, Carolina Beatriz da Silva e Fernanda Correa (FEE). **Equipe de Aplicação: Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Cleusa Couto da Silva, Margarette Cornélio e Marli Bressan (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Nara Noronha Valle Machado, Rejane Machado Prates, Rosenda de Andrade Espina; Silvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** André Luiz Leite Chaves (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob, Vinícius Velasco Rondon (FEE), Maria Munhoz Driemeier (FGTAS/SINE-RS), Patrícia Diógenes de Oliveira Follador (PMPA/SMIC). **Auxiliar:** Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiárias:** Carolina Araújo Neumann e Roselaine Batista (FEE). Valéria Piolti da Silva (PMPA/SMIC). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Helenita Ferreira Vargas, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE), Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Darli Campanelli, Diego De Los Santos Flores, Diego Machado da Silva, Emerson Grell Ferraz, Eraldo Silva Fortini, Fernanda Dalsin, Flávia Leite Rossi, Magda Ribeiro Barcelos, Nara Regina D. de Jesus, Nestor Roberto Klein, Paulo Renato Bueno Costa, Rodrigo Magni D'Ávila (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS).

Correspondências para esta publicação poderão ser endereçadas a:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 – 6^o andar – CEP 90.010-283 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3216 9045 – Fax: (51) 3225 0006 – e-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.tche.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Andradas, 680 – Sala 501 – CEP 90.020-004 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3289 1749 – Fax: (51) 3289 1747

e-mail: economia@smic.prefpoa.com.br

www.portoalegre.rs.gov.br